30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VII – N.º 82 NOVEMBRO DE 1988 • Director – António Mendes Antunes • Director-Adjunto – Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14 • AVENÇA – VISEU • 35$00 • Porte Pago

CASA PRÓPRIA

Ter casa própria é ainda hoje um sonho irrealizado para a grande maioria dos portugueses. Também alguns o têm conseguido realizar com muitos esforços e sacrifícios de todo o agregado familiar.

Portugal não conseguiu até hoje criar um esquema para aquisição de habitação social acessível às classes menos protegidas por meio de créditos com juros bonificados compatíveis com os rendimentos. Quando aparecem as ofertas, quem souber fazer contas chega à conclusão que se as aceitar pagará a casa duas ou três vezes.

Certamente com a melhor das intenções, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, teve agora a iniciativa de colaborar com os munícipes facilitando-lhes terreno gratuito para construção de casa própria. Com esse fim mandou elaborar um Regulamento que vai submeter à apreciação da Assembleia Municipal para a necessária e eventual aprovação.

Segundo o Regulamento esta oferta destina-se a pessoas das classes mais desfavorecidas que não sejam possuidoras de imóveis na área da vila, e das residentes aqui há menos de um ano só podem candidatar-se aquelas que cá exerçam a sua profissão.

A situação de carenciados será objecto de inquérito e as construções serão das classe T1, T2 e T3, de harmonia com os projectos elaborados pelo Gabinete da Câmara. As parcelas de terreno, niveladas pelo Município, no local da Ladeira da Calça, terão uma área de 45 m2 com 18 m. de frente e 25 m. de fundo.

À primeira vista apresenta-se-nos uma iniciativa de largo alcance social. As nossas reservas ficam apenas no critério das avaliações de quem é, e em que grau, carenciado ou desprotegido, e se os escolhidos têm dinheiro ou crédito para construir com obrigatoriedade do projecto que lhes é exigido. Não podemos esquecer que os juros são incompatíveis com as bolsas dos menos protegidos.

Pela nossa parte fazemos votos para que tudo se possa conciliar ao serviço da Justiça Social.

Simões Pires

ÁGUA AO DOMICÍLIO NA FREGUESIA DE AREGA

156.887.541$00, foi a proposta mais baixa apresentada em concurso público a nível nacional para construção da rede de distribuição de água ao domicílio na freguesia de Arega e povoações limítrofes pertencentes ao concelho de Alvaiázere.

Concorreram quatro firmas construtoras: Sociedade de Construções Aquino & Rodrigues, Limt.ª de Vila Nova de Ourém; (a proposta mais baixa); José Marques Grácio que apresentou uma proposta com quatro alternativas com distinção de marcas de material a aplicar, sendo a proposta base de 173.725.145.00; Sociedade de Construções de Obras Públicas de Vila de Rei, Limt.ª, de Lisboa, 157.970.174$00, e Carlos Rodrigues de Braga, 174.372.225$10.

As propostas vão ser apreciadas pelos técnicos do GAT e a execução da obra fica dependente da comparticipação de fundos da C.E.E..

Por se tratar de uma obra de grande vulto financiada pela Comunidade Europeia, a abertura das propostas na Sessão da Câmara Municipal do dia 8 de Novembro, teve a presença do Procurador da República do Circulo Judicial de Tomar.

Aquecimento de todas as escolas do concelho.

Na mesma Sessão da Câmara Municipal de 8 de Novembro foi dado con-

Cont. na Pág. 10

DR. ANTÓNIO FERNANDO CALDEIRA PAULA SANTOS

Um jovem figueiroense na alta gestão empresarial

O Dr. Caldeira Paula Santos, nasceu em Figueiró dos Vinhos, aos 5 de Maio de 1952. É filho da senhora D. Ester Caldeira Paula Santos que aqui exerceu o ensino básico e do senhor professor António Lopes Seco de Paula Santos que aqui foi professor da Escola Secundária Municipal desde 1944 até 1956 e a partir desse ano foi director e professor até 1964, ano em que deixou Figueiró. Em Janeiro de 1953, fundou "O NORTE DO DISTRITO" de parceria com o Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado e o Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa, assumido a Chefia da Redacção, conservando-se o seu nome no cabeçalho até ao último número publicado em 1974.

O Dr. António Fernando Caldeira Paula Santos, licenciou-se em Finanças e Gestão de Empresas no Instituto Superior de Economia, casou com a senhora D. Teresinha Matias Grosso Paula Santos e têm dois filhos.

É sempre com muito prazer que aqui damos conhecimento dos êxitos pessoais dos jovens, sobretudo daqueles que pelo seu esforço e inteligência chegam aos lugares cimeiros da profissão que escolheram.

Não é pois de estranhar a nossa satisfação quando nos chegou à mão a Revista Económica e Empresarial "Negócios" n.ºs 81/82 e na sua secção "Quem é Quem nos Negócios", deparámos com a fotografia e currículo profissional do nosso amigo "TONI", tratamento que aqui lhe davam os mais íntimos.

Da revista citada reproduzimos os seguintes elementos:

Administrador-Delegado da Gregório & C.ª, SA.; Assistente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (1975-83) (1985-87); técnico superior do Ministério da Habitação, Urbanismo e Construção (1976-77); director financeiro da Engil (1977-83) empresa de que é vogal do conselho fiscal desde Janeiro de 1988; director-geral da Soc. Construções Soares da Costa, SA. (1983-84); Sócio-Gerente da Segorp (1985); director da Dun & Bradstret (1986-87); representante em Lisboa da Soserfin (1987); Consultor e Formador em Gestão (1975); revisor oficial de contas e administrador-delegado da Gregório & C.ª, SA (1987); Membro da Comissão de Normalização Contabilística (até 1982).

Em "SEMINÁRIOS" realizados em Lisboa e no Porto, em que participou, apresentou trabalhos seus com as seguintes obras:

"O Controle Interno da Empresa"; "O Impacto do IVA na Gestão das Empresas";; "O Fundamento da Gestão de Cobranças"; "Gestão por Objectivos".

Cont. na Pág, 10

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FEIRA DO LIVRO

Vai decorrer durante o mês de Dezembro na sede do Centro Cultural (Casulo) uma Feira do livro que conta com a colaboração de várias editoras de significativa implantação no mercado. A gama de livros é bastante variada contemplando todas as idades e abordando os mais diversos assuntos, desde o livro de histórias infantis e aventuras ao livro didáctico e científico.

Este certame encerrará na véspera de Natal na expectativa de que, nesta quadra festiva, os livros adquiridos com um significativo desconto não faltem nos sapatinhos.

A. Leitão

Na nota de abertura desta secção do mês de Setembro, por confusão da nossa parte, noticiámos que teríamos os sinos a funcionar durante o mês de Novembro.

De facto, o prazo mínimo do contracto indica o mês de Dezembro.

No último contacto que tivemos com a casa fornecedora, foi-nos informado que até ao fim do ano seria efectuado o trabalho de montagem. Iremos tentar todos os meios para ver se os novos sinos já nos anunciam o Natal. Seria uma boa prenda do Menino Jesus!

Entretanto ainda nos faltam 530.000$00!

Será que o Menino nos dê também a alegria de nessa data dispormos da quantia necessária para liquidarmos as contas?

Depende de si, paroquiano ou amigo de Figueiró. Por isso continuamos a pedir e a aguardar a sua oferta.

TRANSPORTE	1.590.120$10
Engenheiro Esmeraldo Francisco Lourenço	4.350$00
D. Olinda Martins Pimenta	500$00
D. Maria das Dores São José Paiva Dias	2.500$00
Manuel Caetano Mendes	1.000$00
José Conceição Mendes	500$00
D. Dionísia Dores Abreu Simões	1.000$00
D. Maria Fernanda Campos Rodrigues	500$00
D. Rosa Maria Simões	500$00
Anónima (2.ª oferta)	1.000$00
Anónimo	500$00
Custódio Silveiro	100$00
José Conceição Simões	1.000$00
Anónimo – (2.ª oferta)	10.000$00
José Clemente Baptista – Sacavém	15.000$00
D. Emília da Piedade – (2.ª oferta)	500$00
Manuel José Silva – Lourinhã	1.000$00
Anónimo	5.000$00
José Luís Carmo Oliveira	500$00
Adérito Simões Arinto	10.000$00
Vitor Granada	1.000$00
Anónimo	500$00
Abílio Silva	1.000$00
D. Rosária Ferreira Dias	500$00
D. Sara Banodis Silva – Lisboa	1.000$00
D. Maria Madalena – (2.ª oferta)	1.000$00
António Dinis Silva – Nodeirinho	1.000$00
Delmiro Pires	300$00
Gaspar Tavares	500$00
Anónimo – (2.ª oferta)	500$00
Manuel Dias Reis	2.000$00
D. Maria Irene Anjos Lopes	200$00
Vitor Carmo Oliveira	200$00
D. Maria Lurdes Oliveira	500$00
António Riscado	220$00
D. Lucília Alves Venâncio	500$00
Belmiro Anjos António	500$00
Carlos David Encarnação	500$00
José Simões Santos Fidalgo (2.ª oferta)	1.000$00
João Almeida Cortêz	100$00
Anónima	500$00
Fernando Neves Lopes	1.000$00
D. Manuela Campos	5.000$00

Cont. na Pág. 10

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, TARDA A ENCONTRAR-SE

Com os jogos relativos à 4ª Jornada, prosseguiu o distrital da 1ª Divisão da A.F. Leiria.

Resultados:

AD Barreiros-CC Ansião 0-0
UD Barracão-Cast. Pêra 1-2
Chão de Couce-P. Vieira 0-3
Sp. Pombal-Arcuda/A. Doze 2-1
AD Ranha-Alvaiázere 2-1
Vieirense-Bidoeirense 1-0
Fig. Vinhos-GD Unidos 0-0

Nesta jornada, destaquem-se uma vez mais as dificuldades da A. Desportiva perante o G.D. Unidos e as vitórias alcançadas pela P. Vieira e Cast. Pêra em Chão de Couce e no Barracão respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
P. Vieira	4	4	0	0	8- 0	12
Alvaiázere	4	2	1	1	4- 2	9
Fig. Vinhos	4	2	1	1	5- 4	9
Sp. Pombal	4	2	1	1	4- 3	9
Bidoeirense	4	1	2	1	7- 3	8
Arcuda	4	1	2	1	6- 4	8
Vieirense	4	2	0	2	6- 5	8
AD Ranha	4	1	2	1	4- 5	8
CC Ansião	4	1	2	1	5- 5	8
GD Unidos	4	1	2	1	2- 2	8
Cast. Pêra	4	1	1	2	5- 7	7
AD Barreiros	4	1	1	2	3- 6	7
UD Barracão	4	0	2	2	1- 4	6
Chão Couce	4	0	1	3	2-12	5

Últimos resultados obtidos pela A. Desportiva.

CAMPEONATO DISTRITAL

2ª Jornada: Vieirense, 3 - A. Desportiva, 1.

3ª Jornada: Ansião, 1 - A. Desportiva, 2.

4ª Jornada: A. Desportiva, 0 - Unidos, 0.

TAÇA DISTRITO:

Vermoil, 1- A. Desportiva, 3.

TAÇA DE PORTUGAL

Gil Vicente, 5-A. Desportiva,0.

PRÓXIMOS JOGOS:

5ª Jornada: Bidoeirense - A. Desportiva (13/11)

6ª Jornada: A. Desportiva-Alvaiázere (20/11)

7º Jornada: Arcuda - A. Desportiva (27/11)

8º Jornada: A. Desportiva-P. Vieira (4/12)

Sem dúvida, uma fase do campeonato extremamente importante para a A. Desportiva, que terá de demonstrar no campo, diante dos seus opositores, que é um sério candidato à subida à 3º divisão nacional.

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires

Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão,
Alípio Alves Rodrigues,
Ana Paula Pinto,
Gustavo Manuel J. Medeiros,
Dr. Herlânder Machado.
Isabel Vaz Belchior,
José Carlos.
Dr. Manuel Alves da Piedade e Leitão
Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda - Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Pires Teixeira
Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1988):
Portugal.....350$00
Europa.....400$00
Restantes Países..500$00
(Pagamento adiantado)

Tiragem : 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão:
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 Viseu

VENDE-SE

Casa nova com arrecadações e quintal com oliveiras e videiras, no lugar do Azeitão.

Tratar com: António Pires Grego
Azeitão – Aguda
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA VENDA

Terreno em Figueiró dos Vinhos, com 1.500 m2, água e luz. Todo vedado, com barracão com 150 m2.

Dá para construção ou indústria.

Telef. 52183. (036)

A DESPORTIVA NA 2.ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL

GIL VICENTE, 5
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 0

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Árbitro: Aníbal Pereira, do Porto, auxiliado por Eduardo Cerqueira e Álvaro Correia.

Gil Vicente - Soares, Afonso, Tozé, Mariano (Cláudio 45m) e Dino, Rosado, Neco e Larsen, Borges (Paulo Alves, 45m), Gilson e Jorge Couto.

Figueiró dos Vinhos - Chico, Rijo, Luis Pereira, Pelé e Vitor Coelho, China (Vitor Martinho, 65 m), Mendonça e Zé Manel, Berto (Rabaça 45 m), Rui e Marcelino.

Ao intervalo: 3-0

Marcadores - Chilton (15 e 26m g.p.) Borges (19m), Dino (50m) e Larsen (88m).

Pouca assistência a presenciar este encontro para a Taça de Portugal, que colocou frente a frente Gil Vicente (equipa que milita no nacional da II Divisão) e o Fi-gueiró dos Vinhos (da Regional da Associação de Leiria).

Iniciado o jogo, os locais chamaram a si o comando das operações, instalando-se no campo do adversário, obrigando-o a defender-se a acautelando a defesa. Era evidente que mais cedo ou mais tarde e ascendente gilista teria de forçosamente se exprimir em golos.

Assim aconteceu, quando iam decorridos apenas 15 minutos: Gilson, chamado a converter o livre no bico da grande área, rematou em jeito, levando o esférico a embater no poste mais longe da baliza de Chico, fazendo assim, o golo. Aberto o activo, o segundo golo surgiu quando iam decorridos 19 minutos, por intermédio de Borges. Os jogadores do Figueiró procuraram, então descer, recorreram ao contra-ataque, mas nunca conseguiram ultrapassar o meio campo do locais.

Novo golo surgiu, novas oportunidades, também o intervalo, pouco depois.

Nos primeiros 45 minutos, o prélio teve, de facto, algumas fases de algum interesse, mas no segundo período o futebol decaiu. O adversário acusou o desgaste e os locais não pressionaram muito. Mais dois golos vieram a ser alcançados, muitos mais foram desperdiçados e perdidos pelos gilistas. A má pontaria, a falta de sorte e a execelente exibição de Chico, quanto a nós um guardião que revela qualidades - executou um punhado de boas defesas - evitaram a goleada. Uma nota de simpatia para a turma de Figueiró dos Vinhos, pela humildade e desportivismo revelados, que aceitaram sem re-buço a derrota nesta sua desloca-ção a Barcelos, onde enfrenta-ram uma turma com outra dimensão futebolistica.

Bom trabalho do trio de arbitragem.

Raimundo Gomes

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA
R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, Nº 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
às 2ªs. 4ªs. e 6ªs. da parte da tarde

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol – Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFICINA LUCINA DOMINGOS

Moto-serras, Motores de Rega e Motorizadas.
Representante das melhores moto-serras:
ITALIANAS BLITZ
Mecânica Competente e os melhores preços.
Chãos de Cima-Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESPORTO

ÚLTIMA HORA
A. DESPORTIVA VENCEU NA BIDOEIRA!

Ao vencer na Bidoeira a turma local por 2-1. A A. Desportiva consolidou a segunda posição na tabela classificativa, ex-aequo com o Álvaiázere, a 3 pontos do líder da prova, a prata da Vieira.

Um execelente resultado, num campo tradicionalmente dificil, perante um candidato ao título distrital.

Rui Silva

Rallye de Portugal

Desta vez o "Rallye de Portugal - Vinho do Porto" já programou 3 provas no concelho de Figueiró dos Vinhos. É uma notícia em primeira mão.

Na próxima edição a realizar de 28 de Fevereiro a 5 de Março realizar-se-ão, em 1 de Março as seguintes provas:

Às 13,36 horas junto da vila, 14,15 em Chimpeles e 14,44 em Campelo. A Câmara já aceitou participar, atribuindo 100.000$00 para prémios destas provas e colaborar na segurança dos automobilistas em coordenação com as forças de segurança, nomeadamente Guarda Nacional Republicana e Bombeiros Voluntários.

Trata-se da mais importante prova internacional de Automobilismo que se realiza em Portugal no Campeonato do Mundo e que por tal motivo levará a todo o Mundo imagens televisivas e escritas da nossa terra, representando assim um valioso elemento de propaganda turística de Figueiró dos Vinhos.

Nos dias que antecedem as provas há sempre o movimento dos concorrentes e acompanhantes que vêm treinar, que proporciona alguns lucros aos restaurantes e casas similares.

A presença em Figueiró do Rally de Portugal - Vinho do Porto já tem tradições pela regularidade com que nos tem visitado. mas essa presença torna-se agora mais importante com percurso de Chimpeles, "descoberto" recentemente pelo Rally da Rota do Sol.

S.P.

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Descarburação em Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFREDO MARCELINO
– ECONOMISTA –
Inscrito na D.G.C.I. como Técnico de Contas: – encarrega-se de escritas *dos Grupos A, B e C da Contribuição Industrial*
Telef.: 32161 Almofala de Baixo Aguda
3260 Figueiró dos Vinhos

"A DIGNIDADE DA MULHER"

Com data de 15 de Agosto (encerramento do Ano Mariano), foi apresentado ao público no dia 1 de Outubro o último documento de João Paulo II, com o título latino "Mulieris Dignitatem" - A Dignidade da Mulher.

Neste documento o Santo Padre pede que se façam todos os esforços para que a dignidade da mulher, marginalizada frequentemente em muitas sociedades, e até na própria Igreja, seja considerada e valorizada em toda a sua extensão e profundidade.

O documento fala do verdadeiro "feminismo cristão", contido na mensagem bíblica: "A verdade sobre a unidade dos dois, isto é, aquela dignidade que resulta da diversidade específica e da originalidade pessoal do homem e da mulher".

Para se realizar, a mulher não precisa de se apropriar das características masculinas. "Os recursos pessoais da feminilidade - diz - não são, certamente, menores que os recursos da masculinidade: são diferentes".

SECÇÃO RECREATIVA

SECÇÃO RECREATIVA

PROBLEMA Nº 2

Por Isabel Vaz Belchior

Nem bem urso nem bem coati- um urso de pelúcia

Sabias que o animal escolhido para emblema do Fundo Mundial para a Natureza (organismo destinado a financiar pesquisas sobre animais em vias de extinção), foi o Panda Gigante.

Animal muito raro, habita em estado selvagem montanhas das provincias chinesas de Sujuão, Sinquião e Cansu. No Verão prefere o planalto de Tsinghai, noTibete Oriental (Himalaias). Alimenta-se de certas espécies de bambu (rebentos); irís; açafrão; gencianas; granídeas, e por vezes, peixe, pequenos roedores, e mamíferos a lebres pequenas lebres: "pikas".

Proponho-te o seguinte:

Reune pelos números em ordem crescente, as letras a que correspondem, que irão formar frases. Descobrirás outras curiosidades sobre o grande Panda...

Quanto aos mais pequenos... que tal colorirem o passatempo? Com a vossa ajuda, ele vai ficar mais bonito.

DE A E DE A

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO com 6 divisões, barracões e currais, terrenos anexos com vinha, oliveiras, árvores de fruto e terra de semeadura com água de rega, na freguesia de Aguda, óptimo local junto ao Posto Clínico.

Tratar com o próprio:
Manuel Carlos Salgueiro Bento.
Aguda - 3260 Figueiró dos Vinhos.
Telefones:
036-32311 ou 32560 P.F.

LER JORNAIS É SABER MAIS

ETERNA SAUDADE

FONTÃO FUNDEIRO

MANUEL DA SILVA JOÃO

Recordando a passagem do primeiro aniversário do seu falecimento foram celebradas Missas por sua alma no Fontão Fundeiro e em Apelação-Sacavém

AGRADECIMENTO
COUTADA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÁLVARO
DA
CONCEIÇÃO COELHO

Seus pais, irmãos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram solidariedade na dor e bem assim a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido.
A todos o nosso eterno reconhecimento.

CAFÉ

NOVO HORIZONTE

PASTELARIA — SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. — 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
HORTA DO LAGAR

AUZIRIA
DA CONCEIÇÃO PEDRO

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros e neta vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença, de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento, e bem assim a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido e ainda aquem assistiu ao piedoso acto das missas de sufrágio.
A todos manifestamos eterna gratidão.

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER — PETROGAL — HOOVER — TABAQUEIRA

GALPgás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRENOS

Vendem-se as seguintes Propriedades pertencentes a Eduardo Ribas Simões de Sá, sitas em Almofala de Baixo, freguesia de Aguda:

Casal de São Pedro
Almofala de Baixo

Informa **Armando Tomaz**, em Fábricas Mendes Godinho, S.A. – Apartado 3 – 2301 TOMAR CODEX Telef. 049/32023.

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - *Só aos Sábados*

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da

TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tome nota

DA NOVA MORADA
DO SEU
CLUBE DE VIDEO

Pç. ANTÓNIO JOSÉ PIMENTA, 2

Qualidade acima de tudo

VIDEOVILA — Clube de Video, Reportagens, Material de VIDEO & SOM...!!

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

FESTA DE NOSSA SENHORA O LIVRAMENTO

A Comissão de Festas de Nossa Senhora do Livramento das Bairradas que decorreram com o habitual brilhantismo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer maneira concorreram para o êxito alcancado neste ano de 1989.

A Comissão agora cessante entregou à nova Comissão o relatório das receitas e despesas com o saldo positivo de 216.038$00, a seguir descriminado.

Total recebido em peditórios, donativos e ofertas, 2.140.111$70.

Total das despesas - 1.924.077$00

Saldo para o ano seguinte, 216.038$00.

A Comissão

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A cargo do Notário, Lic. Maria da Graça Damasenco Passos Coelho Tavares.

HELGEST - CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, LDA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje iniciada a folhas duas, do livro de escrituras diversas 290 A, foi constituida uma sociedade comercial por quotas com sede no lugar do Carameleiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, sob a denominação "Helgest-Contabilidade e Administração, Lda, entre Helder Alberto Conceição Lopes dos Santos; António Lopes dos Santos e Maria de Lurdes da Conceição Santos, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes.

1.º

A sociedade adopta a denominação de HELGEST-Contabilidade e Administração, Lda, tem a sua sede no lugar de Carameleiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

2.º

Mediante deliberação da gerência, a sociedade pode estabelecer, filiais, agências ou outras formas de representação em território nacional ou estrangeiro, bem como transferir a sua sede nos termos da Lei.

3.º

A sociedade tem por objecto serviços de contabilidade e escrituração comercial, serviços de consulta de gestão, comissões, consignações e representações.

4.º

O capital, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e encontra-se repartido por três quotas, dos seguintes valores e assim distribuidas: uma quota no valor de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio Helder Alberto Conceição Lopes dos Santos; – uma no valor de cem mil escudos, pertencente ao sócio Antônio Lopes dos Santos; – e uma no valor de cem mil escudos, pertencente ao sócio Maria de Lurdes da Conceição Santos.

§ único – Em quaisquer futuros aumentos de capital é reservado aos sócios o direito de manterem as proporções do capital que tiverem à data em que o aumento for deliberado.

5.º

1. – É livre a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios.

2. – Em toda e qualquer outra cessão, total ou parcial de quotas, é reservado aos sócios o respectivo direito de preferência, deferindo-se este à sociedade se aqueles dele não usarem.

3. – Se mais de um sócio quiser usar deste direito de preferência, será a quota distribuida entre eles na proporção das que possuirem.

6.º

1. – Em caso de falecimento de um sócio, a sociedade não se dissolve, continuando com os sócios sobreviventes.

2. – Falecendo um sócio a sua quota não se transmitirá aos seus sucessores, podendo a sociedade, no prazo legal de noventa dias, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou por terceiro.

7.º

É vedado aos sócios constituir a quota em garantia ou caução de alguma obrigação.

8.º

A representação da sociedade, em Juizo ou fora dele, activamente e passivamente, é exercida pelo seu sócio gerente.

9.º

1. – Haverá apenas um sócio gerente e será o sócio Helder Alberto Conceição Lopes dos Santos.

2. – A sociedade obriga-se pela assinatura do seu sócio-gerente.

3. – Nenhum sócio, gerente ou não, pode obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos semelhantes estranhos aos negócios sociais.

10.º

A sociedade reserva-se o direito de não distribuir entre os sócios metade dos lucros de exercício, podendo não fazer essa distribuição ou fazer distribuição diversa da estipulada por lei, de acordo com o que vier a deliberar em assembleia geral.

CONFERIDA, está conforme.

Ansião, vinte e nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

o 2.º Ajudante
(João José de Oliveira Coelho)

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA...
... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- **Depósitos à ordem com elevada remuneração:**
  - **Até 1.000 contos.....4%**
  - **Sobre o excedente.....6%**
- **Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas**
- **Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes**

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO
CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS
NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
Informe-se nos nossos balcões em:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS e CABAÇOS - ALVAIÁZERE

CENTRO CULTURAL de Figueiró dos Vinhos
VISITE O CASULO DE MALHÔA

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stúdio Sérgio
Reportagens Fotográficas para Casamentos e Baptizados
Executam-se todos os trabalhos para Amadores a cores e preto e branco EM TROCA DE CADA ROLO PARA REVELAR OFERECEMOS UM NOVO
Máquinas E Material Fotográfico Aos Melhores Preços de Várias Marcas
FOTOGRAFIA, ARTE E BOM GOSTO
TELEF. 036-5 26 22
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE
PANORAMA
– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA *PRISTA*
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral:
Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)
Telefone 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE PRÉDIO
Com 2 andares devolutos na R. Dr. António José de Almeida n.º 5/7 – Figueiró dos Vinhos, pela melhor oferta.
Mostra D. Rosária Camoezas, no local.
As respostas devem ser enviadas em carta registada para Sebastião Lopes Dias - Estrada da Luz n.º 238 7.º D.to – 1600 - Lisboa.
Reserva-se o direito de não concretizar a venda se as ofertas não atingirem um valor aceitável.

O SOLAR
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Colaboração da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

POESIA NA ESCOLA

OS GÉMEOS

Os dois subimos a escada
Rezamos "Pai nosso..." os dois.
Os dois vimos para a cama
e conversamos d'herois
"Meninos, pouco barulho!"
Ralha o Pai e ralha a Mãe...
os dois fechamos os olhos
Para ver se o sono vem.
Como os gatos enroscados,
fazemos os dois romrom
os que não são irmãos gémeos
Não sabem como isso é bom.

Sandra Graça, Nº 13 6ºB

"SE EU TIVESSE UM IRMÃO"

Se eu tivesse um irmão
Ajudasse a viver
A crescer e a aprender
Ter um irmão é bom
Ensiná-lo a escrever
A ler e a sorrir.
Ter um irmão é alegria
Que nos convida a rir.
Ter um irmão e felicidade
Que nos convida a brincar
Ter um irmão é saudade
Que nos convida a Amar.

Carla Margarida Oliveira Martins, Nº 3 - 6ºB

RECOLHA DE RECEITAS ANTIGAS DA REGIÃO

MERENDEIRAS DOCES -

RECEITA REGIONAL DOS SANTOS

2 ou 3 fatias de abóbora
1 Kg de farinha de trigo
1 Kg de farinha de milho
250 gr. açúcar
3 colheres de sopa de mel
1 pitada de canela
1 pitada de erva doce
0,5 cálice de aguardente
1 pouco de fermento da padaria
nozes e corintos (a quantidade que quiserem)

Coze-se a abóbora. No fim de cozida desfaz-se muito bem com uma colher de pau no fundo de um alguidar de barro. Em seguida junta-se as farinhas e amassa-se muito bem. Se for preciso junta-se um pouco de água de cozer a abóbora. Junta-se o mel, a canela, a erva doce, a aguardente e o fermento já desfeito. Amassa-se tudo muito bem com as mãos. Quando estiver quase amassado juntam-se as nozes partidas aos bocadinhos e os corintos até ficarem bem misturados com a massa.

Deixa-se levedar a massa durante algum tempo, tapando o alguidar com um pano e colocando-o num sítio quente.

No fim tendem-se as merendeiras que vão ao forno a cozer. (O forno deve ser a lenha).

Liliana - 6º D

ALI ESPREITA O PERIGO

Naquela zona estuda uma população escolar de várias centenas de crianças desde os 3 jardins de infância até à Escola Preparatória, passando pelas 9 salas do ensino básico.

Ninguém ignora o que é a ansiedade de liberdade das crianças depois de algumas horas de quietude exigida durante as aulas. A íngreme calçada que se vê na foto, desemboca na estrada nacional 350 e por lá se escoa uma grande parte das crianças no fim das aulas em correrias próprias da sua idade.

Na semana passada foi ali atropelado o jovem estudante José Manuel David dos Santos, filho do senhor Martinho dos Santos, funcionário da Rodoviária Nacional e da senhora D. Ondina David dos Santos, que seguiu de urgência para os Hospitais de Coimbra.

À hora a que escrevemos estas linhas ainda não há a certeza da sua recuperação.

O local do acidente é considerado urbano, onde a lei limita a velocidade de veículos. Não é nossa missão investigar quem teve culpa.

É nosso dever, isso sim, alertar quem de direito para que o local seja devidamente sinalizado pela proximidade de Escolas, para que ninguém possa alegar ignorância em relação ao perigo que ali espreita as vítimas, e conduza com as necessárias precauções.

DR.ª ANA PAULA CORREIA LEMOS MEDEIROS

Nova Licenciada em Línguas e Literatura Moderna

Com 23 anos de idade, licenciou-se recentemente com excelente classificação em Línguas e Literatura Moderna a senhora Dr.ª Ana Paula Correia Lemos Medeiros, filha dilecta do nosso conterrâneo senhor Henrique da Conceição Medeiros e da senhora D. Maria Rosa Correia de Lemos Medeiros. É neta paterna do senhor João da Cunha Marques Medeiros e da senhora D. Maria Magna da Conceição Medeiros e neta materna do senhor Vicente Correia e da senhora D. Maria de Lemos Correia.

À nova licenciada auguramos uma brilhante carreira de repleta felicidades.

A seus extremosos pais e avós apresentamos as nossas felicitações.

ELECTRO REPARADORA

Uma grande lacuna acaba de ser preenchida no meio comercial e industrial figueiroense.

O senhor Henrique da Conceição Lopes Nunes que há vários anos vem prestando colaboração técnica na electrificação das maiores empresas da região, instalou-se na rua da Palmeira, 14-16.

Além do comércio de material eléctrico e de electrodomésticos, encarrega-se de montagens e reparações em máquinas comerciais e industriais, refrigeração e bobinagem de motores.

Pelas provas de competência dadas ao serviço das grandes empresas industriais em Portugal e no estrangeiro, deve ter o êxito assegurado.

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AS MULTAS AUMENTAM ENTRE 250 E 800 POR CENTO

Conduzir sem carta, 50.000$00, reincidência, 100.000$00, Esquecimento da carta, 2.500$00, Estacionar sobre passeios, 2.000$00, Para estacionar nas bermas de auto-estrada, 2.000$00, Estacionamento indevido ou em segunda fila, 2.500$00, Cruzamentos com máximos acesos, 8.000$00, Desobediência a sinais das aut. policiais, 2.500$00, Falta de triângulo de sinalização, 8.000$00, Colocação deficiente do triângulo de sinalização, 15.000$00, Andar excessivamente dev. menos 30 km/h, 5.000$00.

"O AMIGO DO POVO"

Com o nº 3473 de 13 de Novembro, completou 73 anos de publicação regular o nosso prezado colega "O Amigo do Povo", propriedade da Diocese de Coimbra.

Ao seu ilustre Director Rev. Padre Adriano Santo, Vigário Episcopal da Diocese e a todos quantos têm tornado possível estes 73 anos de prestígio jornalístico, apresentamos os nossos cumprimentos.

"O DESPERTAR"

Com um número especial de 24 páginas, completou 60 anos de idade o nosso prezado colega "O Despertar" que se publica na Figueira da Foz, sob a direcção do Rev. Padre Arménio Marques, tendo como director-adjunto o senhor Dr. Alfredo Amado.

Á distinta Direcção e a todos os colaboradores desejamos as maiores felicidades.

EXPLICAÇÕES FRANCÊS E INGLÊS
ATÉ AO 9º ANO
CONTACTAR:
RUA TEÓFILO BRAGA, 14
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"DIGNIFICAR A DEMOCRACIA"

O nosso prezado colega O MENSAGEIRO que se publica em Leiria, na sua edição de 13 de Outubro, honrou-nos com a transcrição do editorial de Simões Pires, publicado no JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS de Setembro último, sob o título "Dignificar a Democracia".

VANDALISMO

A Rádio Renascença, pela voz do Dr. Raul Feio, leu e comentou com apoio da ideia ali expressa, o "Negativo" de EFEESSEPÊ publicado no nosso número de Outubro com o subtítulo "Vandalismo".

A todos apresentamos os nossos agradecimentos.

1988/1989
RECEBA O NOVO ANO COM ALEGRIA EM BOM AMBIENTE À MESA DO

PANORAMA
MARQUE JÁ A SUA MESA
TELEF. 52115
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço ficou por publicar algum original. Do facto pedimos desculpa aos nossos colaboradores.

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

CONHECE ESTE NÚMERO DE TELEFONE ????
52398

A FRENTE DO BAIRRO MUNICIPAL PRECISA SER ALINHADA

Este Bairro situado a poente da Vila, tem 24 casas. Em boa hora a Câmara Municipal deliberou aceitar a compra das moradias pelos seus inquilinos.

Que se diga em abono da verdade, que as condições em que o fez foram aceitáveis e só assim se explica que hoje a Câmara ali tenha apenas um inquilino, razão porque julgamos que já não lhe assenta bem o nome de Bairro Municipal.

Ao princípio chamavam-lhe Bairro Económico. As primeiras casas foram construídas há mais de quarenta anos. Mais tarde foi ampliado. Beneficiaram-se os arruamentos. Os inquilinos quando passaram a proprietários, fizeram aproveitamentos mais racionais dos espaços. Hoje é um Bairro que pelos melhoramentos introduzidos se tornou mais gracioso.

Quando há tempos se fizeram os canteiros entre a estrada nacional e a frente principal das casas, julgámos que era para alindar aquela entrada da vila. Enganámo-nos!

Aquilo que poderia e devia ser relva ou chorões é apenas campo onde as ervas crescem livremente, igual a muitas hortas desmazeladas que por aí abundam por falta de braços que as cultivem.

Numa terra como a nossa com tão lindos jardins, aquela entrada da vila fica mesmo a destoar.

Com tão bons jardineiros que temos, não será possível dar por ali uma olhadela? Talvez não representasse uma despesa incomportável para o erário da Câmara Municipal.

DIA 17 DE NOVEMBRO
"DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR"

PARA BEM DA SUA SAÚDE

NÃO FUME

Administração Regional de Saúde de Leiria
Nucleo de Educação para a Saúde

Não vimos desta forma impingir-lhe um produto para emagrecer, apenas vamos lembrar ao nosso caro leitor que o dia 17 de Novembro é o Dia Mundial do Não Fumador, mas, e nestas coisas há sempre um mas, perguntará o nosso leitor, o que tem o tabaco a ver com o emagrecer?! É muito simples, se quer emagrecer FUME, se detesta o seu vizinho contamine-o com o FUMO do seu CIGARRO, assim verá que ele desaparece mais facilmente da sua vista, AH! mas em breve lhe fará companhia!!!... Se não gosta de espaços verdes, FUME!FUME! pois assim conseguirá intoxicar as árvores, os animais e a si próprio. Formidável, Hem!!...

Amigo leitor, ainda não está convencido, então vejamos o que nos dá o relatório da OMS - 77ª Sessão do Concelho Executivo - "O cigarro é a principal causa de doenças evitáveis e de morte prematura nos países onde o seu consumo está mais difundido" - Ainda não acredita? O que lhe havemos de dizer para que passe a ser um NÃO FUMADOR? Talvez o seguinte o alegre um pouco mais - O Tabaco é responsável por 90% dos casos de cancro do pulmão, 75% dos casos de bronquite crónica e de enfisema, 20% de cardiopatias isquénicas, complicações nas grávidas, partos prematuros, deficiência de peso nos Recém-Nascidos e infecções respiratórios nas crianças expostas ao Tabagismo passivo!!!

Após ler isto de certeza que irá pensar: "Só acontece aos outros..." Olhe que não!!! Por cada cigarro você retira á sua vida exactamente o mesmo tempo que gasta ao fumá-lo.

CONVENCIDO! Então bem vindo ao grupo dos NÃO FUMADORES.

Dia 17 de NOVEMBRO - DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR.

NÃO FUME PELA SUA SAÚDE.

O Nesc: (O Núcleo Concelhio de Educação para a Saúde)

UM BELO GESTO DA RITA MARGARIDA

A Rita Margarida Oliveira Lopes, é uma jovem estudante e elemento sénior da Equipa ÁGUIA do Agrupamento de Escuteiros de Figueiró dos Vinhos. No dia 29 de Outubro último achou um objectivo de ouro e sem a menor hesitação, correu à Igreja Matriz entregar o achado para que fosse anunciado o seu aparecimento e eventualmente entregue a quem provasse pertencer-lhe.

O dono apareceu. Para cima do valor material estava em causa o valor estimativo. Trata-se de uma aliança que simboliza 38 anos de amor conjugal e para isto não há substituições possíveis.

Ainda havia poucos dias que o reverendo Pároco se lamentava que apareciam muitas pessoas a anunciar que perderam e poucas a anunciar que acharam. São os reflexos da era materialista em que vivemos.

Que bom seria se este exemplo cívico e moral da Rita Margarida, consubstanciado no seu Belo Gesto frutificasse em plenitude, não só na juventude, mas também e sobretudo na classe adulta tantas vezes arredia dos deveres cívicos.

CONVÍVIO DE IDOSOS TEVE A PARTICIPAÇÃO DO LAR DE FIGUEIRÓ

Numa organização da Direcção da Acção Social /Núcleo de População Idosa do Centro Regional de Segurança Social de Leiria, em colaboração com a Delegação de Leiria da Direcção Geral dos Desportos, realizou-se no passado dia 11 de Novembro um encontro de utentes de equipamentos de apoio a idosos.

Os objectivos do encontro foram, para além de proporcionar o convívio entre idosos, no sentido de incentivar as Instituições a levarem à prática das comemorações das festas tradicionais portuguesas e adquirirem conhecimentos sobre dinâmica recreativa.

O convívio efectuou-se em Leiria, no Mercado de Santana, tendo registado uma afluência que ultrapassou as previsões das entidades organizadoras.

Estiveram presentes vários utentes do Lar e Centro de Dia Licínia Abreu, que regressaram encantados.

A. Santos Mateus

CENTRO DE DIA
O BENEFÍCIO DESAPROVEITADO

A principal finalidade do Centro de Dia que funciona no Lar dos Idosos é dar apoio aos seus utentes.

Esse apoio patrocinado pela Segurança Social tem a finalidade de proporcionar um convívio salutar a pessoas da terceira idade, todos os dias das 9 às 18 horas, servindo-lhes pequeno-almoço, almoço e lanche, podendo ainda utilizar serviços extras, tais como banho e tratamento de roupas mediante condições a combinar.

Surpreende-nos que havendo por aí tantas pessoas que passam o dia mal instaladas e até mal alimentadas devido aos afazeres profissionais dos seus familiares, não aproveitem este benefício que lhes é oferecido pela Segurança Social, oferecido em condições excepcionalmente vantajosas. Os familiares só terão que levar os utentes pela manhã e trazê-los às 18 horas, com a certeza de que estão bem entregues.

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: Joaquim Simões Nunes
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 2
"O GRANDE PANDA"

O Grande Panda não hiberna.
Mede de 1,20 a 1,50m e pesa de 75 kg a 160 kg.
Só é conhecido no Mundo Ocidental desde 1869.

VENDE-SE
— CASA DE HABITAÇÃO
COM BARRACÃO, HORTA E ÁGUA DE PÉ, NO LUGAR DO CHAVELHO FIGUEIRÓ DOS VINHOS.
TRATA
CARLOS DA SILVA ANTUNES
CHAVELHO -
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
AUMENTO DE PENSÕES

Regimes de Segurança Social e Tipos De Pensões	VALORES ANTERIORES			NOVOS VALORES		
	DEZEMBRO 1984	DEZEMBRO 1985	DEZEMBRO 1986	DEZEMBRO 1987	DEZEMBRO 1988	%
1. Regime Geral Invalidez e Velhice - Pensões Mínimas	5 500$00	6 900$00	11 500$00	13 000$00	14 600$00	12,3
- Pensões Acima das Mínimas (Exemplo)	10 000$00 20 000$00 30 000$00	12 200$00 24 400$00 36 600$00	13 790$00 27 570$00 41 360$00	15 170$00 30 330$00 45 490$00	16 690$00 33 360$00 50 040$00	10
2. Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas - Invalidez e Velhice	4 700$00	5 900$00	8 500$00	9 600$00	10 700$00	11,5
3. Regimes Não Contributivos e Equiparados - Invalidez e Velhice	4 500$00	5 700$00	7 500$00	8 600$00	9 700$00	12,8
Taxa de Inflação Prevista para 1989					6%	

O Governo decidiu igualmente actualizar os quantitativos de:

Suplemento de Grande Invalidez	DEZEMBRO/86	DEZEMBRO/87	DEZEMBRO /88	AUMENTO %
1. Invalidez e Velhice do Regime Geral	4 270$00	4 830$00	5 420$00	12,2%
Regime Especial Agrícola e Pensão Social	3 660$00	4 140$00	4 650$00	12,3%
2. Sobrevivência (Todos os regimes)	2 560$00	2 900$00	3 260$00	12,4%
Complemento de Cônjuge a Cargo	1 900$00	2 150$00	2 420$00	12,6%

- Estes valores de pensões entrarão em vigor em 1 de Dezembro
- O Subsídio de Natal, devidamente actualizado, será pago em simultâneo com a pensão de Dezembro.

UM FIGUEIROENSE TRIUNFA NO BRASIL

- Do Jornal do "Estado de São Paulo"

QUANDO VEIO, LOPES NÃO FOI DISCRIMINADO

Nem todo mundo está disposto a buscar, em Portugal, abrigo contra a crise brasileira. O português Jorge Conceição Lopes, de 57 anos, por exemplo tem um dos mais tradicionais supermercados de São Paulo - A Casa Santa Luzia - e nunca pensou em retornar para sua pequena Figueiró dos Vinhos, a 220 quilómetros de Lisboa, de onde veio em 1949. "Adotei o Brasil e jamais voltaria para Portugal. Nem em tempos mais dificeis esta ideia me passou pela Cabeça", diz Lopes.

Filho de um modesto construtor civil com mais de oito irmãos a trajectória de Lopes é semelhante ao caminho percorrido por milhares de portugueses que seguiram para o Brasil e para as colónias na África. "Quando tinha 16 anos fique desempregado e não consegui achar outra colocação em Portugal, aí vi que a minha única saída era a emigração". Com amigos em Moçambique e um tio no Brasil o Lopes arquitectou uma curiosa estratégia para decidir o rumo a tomar. "Escrevi para os dois países, mas como não sabia para onde ir, decidi que iria para o país de onde chegasse a primeira carta." Quinze dias mais tarde, Lopes recebeu notícias de seu tio no Brasil e depois de uma viagem de 23 dias de navio desembarcou em Santos.

Mesmo depois de 39 anos no Brasil Lopes ainda se emociona ao contar como foi recebido no país. "Eu me senti como se estivesse em casa, jamais percebi qualquer ressentimento por parte dos brasileiros." Para Lopes, casado há 32 anos com uma portuguesa que conheceu ainda criança em Figueiró dos Vinhos, a hostilidade enfrentada hoje pelos brasileiros em Portugal existe porque os portugueses não estão dispostos a concorrer com os recém-chegados: "O imigrante é por natureza uma pessoa ousada e por isso leva vantagem sobre os habitantes locais que estão acomodados".

E a julgar pelo império que Lopes hoje comanda - a Santa Luiza fatura cerca de 500 milhões de cruzados por mês e é o supermercado que mais vende por metro quadrado em todo o país -a ousadia dos imigrantes é mesmo ameaçadora. "Eu acho que não teria oportunidade de realizar tudo que fiz aqui em Portugal. Sou imensamente grato ao Brasil e também à minha coragem de vir para cá"".

O senhor Jorge da Conceição Lopes que ainda recentemente contribuiu com mais de cem contos para os novos sinos da Igreja e angariou mais de 200 contos entre os seu amigos, nasceu no lugar da Ribeira de São Pedro, subúrbios da vila, filho do senhor José Lopes e da Senhora D. Aldara Alves Lopes, já falecida.

Iniciou aqui a sua carreira como empregado de armazém de lanificios onde esteve até aos 16 anos idade em que emigrou para o Brasil.

A notícia que transcrevemos do centenário "Estado de São Paulo", vem inserida numa reportagem em que sob o título PORTUGAL JÁ NÃO ABRE AS PORTAS se comenta um certo mau acolhimento que os portugueses, dizem, estão a dar aos brasileiros que fugindo à actual crise do seu país estão a chegar a Portugal.

Damos esta explicação para melhor se compreender a resposta dada ao jornalista pelo nosso conterrâneo.

A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO

«Quanto ao tema da película, e sobretudo à forma como foi tratada a figura de Jesus Cristo, penso que são devidos alguns reparos. O primeiro diz respeito ao modo como se apresenta a humanidade de Cristo: sendo uma obra que quer pôr em relevo a faceta humana de Jesus de Nazaré, acaba por nos mostrar um Cristo humanamente débil, sem força, sem coragem e, por vezes, até desnorteado. Aquele Jesus, mesmo considerado apenas como homem, não tem nada a ver com o verdadeiro, com Aquele de quem o próprio Pilatos tão bem sintetizou a grandeza humana ao apresentá-Lo à multidão: «Ecce Homo! Eis o Homem!». O Jesus da película americana nada tem a ver com o Cristo em que pensava Ireneu de Lião ao escrever que «a glória de Deus é o Homem vivente».

Eu creio em Jesus de Nazaré, homem «em tudo igual a nós, excepto no pecado». Igual a nós também na tentação. Porém, não é lícito, mesmo que se apele para a mais lata liberdade de expressão artística, querer transformar a tentação em pecado. Ou, pelo menos, confundir os dois conceitos.

Por outro lado, parece-me que não existe honestidade intelectual em se pretender fazer ficção utilizando personagens históricas. Os menos cultos — ao lerem ou ao verem — têm dificuldade em demarcar onde acaba o real e começa o imaginário. Por isso, qualquer obra de arte — escrita, pintada, esculpida ou filmada — deve ter como objectivo fundamental o de iluminar, e nunca o de lançar a confusão.

De resto, um cineasta, ou um qualquer outro comunicador que se diga cristão, não devia esquecer que é pecado grave contra o Espírito Santo «contradizer a verdade conhecida como tal».

Não menos grave é o escândalo. Em nenhuma outra ocasião — nem mesmo quando expulsou os vendilhões do templo ou quando falou da dificuldade de salvação para os ricos — a palavra de Jesus foi tão contundente como a que condena o escândalo: «Se alguém escandalizar um deses pequeninos que crêem em Mim, seria preferível que lhe suspendessem ao pescoço uma mó de moinho, e o lançassem nas profundezas do mar».

Todos os temas podem ser tratados, se o forem com equilíbrio, com honestidade e com critério. Também este da pessoa, da humanidade e da divindade de Jesus pode e deve ser objecto de reflexão. Mas sem contradizer a verdade e, sobretudo, sem escândalo. O que, no caso do filme em questão, não foi conseguido.

JESUS RAMOS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MC MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

CARDOSO
MINI MERCADO
CAFÉ
CLUBE DE VÍDEO
ESTE NATAL TEMOS PARA LHE OFERECER
OS NOSSOS PREÇOS SENSACIONAIS
PROMOÇÕES A PARTIR DO DIA 19-12-1988
NO CLUBE DE VÍDEO
BOAS FESTAS
TODOS OS TOP ENTRE OS 1200 FILMES QUE JÁ TEMOS EM CARTEIRA
DESEJAMOS-LHE BOAS FESTAS E UM NATAL MUITO FELIZ
TELEF. P.P. 52310 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FELIZ ANO NOVO

SOBRE A EXPANSÃO E DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

Muito se tem descrito e pouco se tem explicado sobre o que foi o expansionismo português dos séculos XV e XVI.

Não é que não seja importante o conhecimento dos nomes dos grandes navegadores e dos grandes conquistadores portugueses do passado, ou das datas e dos locais onde se desenrolaram grandes façanhas. Mas o fornecimento de nomes, datas e locais sem correspondente explicação crítica dos contextos sociais, económicos, políticos, mentais, Etc. em que se deram e desenvolveram os acontecimentos, é antes de tudo o mais o esvaziamento da História como Ciência.

Salvo raras e honrosas excepções, os artigos que vão surgindo nas revistas e jornais acerca dos Descobrimentos, não revelam a preocupação de definir determinantes ou condicionantes na sociedade portuguesa que permitiram ou impuseram o expansionismo português. Que reacções, que modificações, que choques se deram na sociedade portuguesa e entre os povos com quem os conquistadores e navegadores portugueses foram estabelecendo contactos e domínio.

Embora se date de 1415 e a conquista de Ceuta, como o início da expansão portuguesa, naturalmente que houve planeamentos anteriores para que essa expansão se gerasse nessa ou noutras áreas geográficas. A opção por Ceuta deveu-se a ser uma testa de ponte rentável do ponto de vista económico, não colidindo de forma extremamente gravosa com os interesses castelhanos e ainda beneficiando dos vestigios do espírito de cruzada ainda existentes.

Ceuta revelou-se afinal, com o tempo, ter sido uma escolha acertada, não só sob o ponto de vista económico, mas também do ponto de vista estratégico, permitindo o controle do riquissimo tráfego marítimo no Mediterrâneo.

A ciência náutica portuguesa esteve, naturalmente, ligada aos grandes êxitos da expansão e dos descobrimentos e portanto é grandemente responsável pelas profundas transformações sócio-económicas que se verificaram nos séculos XV e XVI. Contudo, fica-se muitas vezes com a ideia de que todo o conhecimento dos marinheiros portugueses surgiu espontâneamente e que o seu desenvolvimento não se deveu a muito trabalho e estudo. Mas de facto, a base teórica da ciência náutica portuguesa, tão bem aplicada e desenvolvida nos mares, assentou em inumeros autores tão nossos conhecidos como Aristóteles, Ptolomeu, Avicena, Averróis, entre outros, com cujas obras os portugueses foram tomando contacto, na sequência das suas relações com a cultura islâmica que tão forte foi, como se sabe, na Península Ibérica.

Deste modo, em 1415 já havia um longo contacto dos portugueses com o astrolábio e com os almanaques com tábuas astronómicas, remontando a cem anos antes os contactos com Génova que, tanto no campo náutico, como no cartográfico detinha enorme prestigio. Como se sabe, foi de Génova, nos principios do século XIV, que vieram os primeiros organizadores da marinha portuguesa, a quem se deve a introdução das primeiras cartas de marear nas nossas embarcações

Mais tarde, o próprio infante D. Henrique se sentiu na necessidade de recrutar vários colaboradores estrangeiros, entre os quais alguns judeus, o que foi um facto relevante, visto formarem naquele tempo uma comunidade cultural importante e com interesses espalhados pela Europa.

De uma maneira geral, os posteriores responsáveis pelo expansionismo português, pelo menos na sua primeira fase, foram atentos observadores, sabendo rodear-se de elementos úteis e sempre que possível, defendendo o que tinham alcançado.

A expansão portuguesa, com as suas conquistas no Norte de África e as viagens organizadas de exploração e de descobrimento, inserem-se inicialmente, no quadro que resultou das grandes transformações operadas na sociedade, depois da Revolução de 1383/1385. Como se sabe, D. João I, filho bastardo de D. Pedro I, subiu ao trono graças ao apoio considerável da burguesia, detentora não só de grandes riquezas, mas também de grandes ambições no sentido de transformar Portugal à sua imagem. Neste período contam ainda com uma nobreza enfraquecida e comprometida pela revolução, pelo que as políticas expansionistas são mais ou menos convergentes, conquanto os nobres se empenham mais na tradicional conquista e posse das terras e os burgueses prefiram as actividades comerciais como objectivo e duplicação dos seus investimentos.

Ambos os grupos se solidarizaram na procura do ouro e será essa procura que mais ou menos unirá a sociedade portuguesa e empenhará os mais activos em inúmeras expedições que darão novos mundos ao mundo.

Neste sentido, pode-se aceitar que foi com o fim da sociedade senhorial, derrubada pela revolução de 1383/1385, e com a crescente influência da burguesia, que se tornou possível o período da expansão e dos descobrimentos.

Com o decorrer dos tempos, o expansionismo tornou-se um projector de grandes interesses e naturalmente de lutas que se foram desenvolvendo pelo domínio da sociedade portuguesa. Inevitavelmente, a burguesia comercial-maritima crescia de dinamismo e tentava alargar e mesmo dominar os empreendimentos oceânicos, mas tinha de enfrentar constantemente as travagens que lhe fazia a nobreza, receosa de perder o tradicional controle e liderança da sociedade portuguesa. E assim, o processo dos descobrimentos geográficos, de povoamento e de contactos pacíficos, idealizados pela burguesia comercial-marituma foi muitas vezes entravado e susbtituido por expedições e conquistas ao Norte de África, tendo o seu apogeu no tempo de D. Afonso V, que tão bem foi cognominado "O Africano", tanta era a sua afeição pelas aventuras cavaleirescas contra os muçulmanos.

Conquanto tenha havido havido reduzida participação da nobreza nas viagens de descobrimento, as suas preferências foram de facto para as expedições e pilhagens no Norte de África, e mais tarde para a India. Neste estado de coisas, o papel mercantil da burguesia era extremamente dificultado, dado o controle mais ou menos centralizador que a Coroa sempre exerceu em Portugal.

Com o aparecimento de D. João II, os dois tipos de mentalidade foram sabiamente aproveitados, já que conseguiu articular as duas tendências expansionistas, realizando de forma perfeita a sua política ultramarina.

Sem as despesas e o espalhafato do passado defendeu e organizou o comércio das praças norte-africanas donde provinham o trigo, panos, malaguetas, escravos e o tão ambicionado ouro. Ao controlar militarmente estas regiões permitiu que as escalas marítimas para a Guiné e mais tarde para a India, fossem tarefas mais seguras e suaves.

Com a morte de D. João II e o desenvolvimento do caminho marítimo para a India, a nobreza passou a predominar de forma cada vez mais activa nos destinos do Império e, naturalmente o brilhante papel desempenhado pela burguesia marítima foi-se apagando. Os principais negócios estavam agora situados no Oriente, cujas rotas comerciais desembocavam em bases militares.

Assim, os lucros desta região não tiveram acesso as empresas capitalistas dos burgueses, sendo aqueles obtidos geralmente através da extorsão e do fisco sobre o comércio local, práticas a que eram tradicionalmente avessos os comerciantes portugueses. Com ausência da burguesia no comércio da pimenta, não é de estranhar que a Coroa portuguesa só recebesse a diferença entre o preço da origem e o preço da arrematação efectuado pelas grandes casas internacionais, sem a participação portuguesa. A totalidade dos lucros obtidos desta forma acabavam por ser, muitas vezes distribuidos pela pesada organização militar e administrativa em que o Império do Oriente assentava as suas bases.

Como não podia deixar de ser, à decadência da burguesia correspondeu também o retrocesso das técnicas produtivas e não pode ser desenvolvida uma mentalidade cientifica adequada a um poderoso império colonial.

Porque de facto, existiram homens de cultura e formação superior, cujos conhecimentos ou tiveram uma utilização muito limitada ou foram ignorados pela mentalidade estreita que se foi impondo ao longo do século XVI.

Obras importantes como os "Roteiros" de D. João de Castro não foram imprimidas ao longo do século XVI português, o mesmo acontecendo com os trabalhos de Pedro Nunes ou de Garcia da Orta, entre outros, que no seu tempo eram mais conhecidos no estrangeiro do que em Portugal.

Luis Matos

CAP. XLIII
DE DIPLOMATA EXILADO A CONSELHEIRO DE ESTADO

A transferência de local de exílio de Itália para Inglaterra constitui um prémio desejado pelo Conde de Castelo-Melhor. Em Londres estava como Rainha a que era Princesa de Portugal D. Catarina de Bragança, irmã de Afonso VI, que ele bem conhecia e a cuja protecção desejava acolher-se, e a quem desejava recorrer ainda.

Luis de Vasconcellos e Sousa não desistiria de envidar esforços junto de D. Catarina no sentido de que diligências fossem feitas para que o trono de Portugal fosse reentregue a D. Afonso VI. Mas essas diligências não só não foram coroadas de êxito como contribuiram para que D. Pedro II desterrasse para longe das cortes de Lisboa Simão de Vasconcellos e António de Vasconcellos, irmãos do Conde de Castelo-Melhor.

Em contrapartida, seria este quem se revelaria da maior e mais útil ajuda à soberana britânica. Casada com Carlos II de Inglaterra no ano de 1662 (nascera em 1638) a princesa de Portugal levou no seu dote Tanger e Bombaim para oferecer à Inglaterra mas a natureza não quis que ela pudesse presentear o marido e o seu novo reino com filhos.

Acrescia a circunstância de Catarina ser uma rainha católica num país de religião oficial diferente, de modo que aquele factor natural seria o pretexto legal apontado pelos que rodeavam Carlos II para que anulasse o casamento. Carlos II opôs-se a tais manobras e à deposição da Rainha sua mulher, mas esta viu-se forçada a uma vida de recolhimento e, por morte do rei seu marido, regressou a Portugal, para aqui faceler em 1705.

Do recolhimento a que a Rainha se viu forçada resultou o tão "britânico" hábito do "five O'clock tea", já que D. Catarina

«Foi graças ao Conde de Castelo Melhor que a Torre de Londres não chegou a ser residência forçada de D. Catarina de Portugal»

nalmente a regressar a Portugal e a residir em Pombal. Aqui cuidaria da sua casa e fazenda e breve atingiria o meio-século de vida. Foi por essa altura que reconstruiu e adaptou para seu solar residencial em Figueiró dos Vinhos a chamada "torre acastelada" que vinha desde o tempo dos mouros e que chegou ainda ao nosso tempo mas que infelizmente foi demolida, em benefício do progresso cerca do ano de 1960.

Durante os dezoito anos em que esteve forçadamente ausente do País, nunca Luis de Vasconcellos e Sousa deixou de proceder como português da melhor lei e também por tal motivo lhe era devida a reparação que D. João V entendeu prestar-lhe.

Aliás, seria um dos seus principais inimigos quem produziria acerca do Conde de Castelo-Melhor a seguinte afirmação: "Em dezoito anos que esteve ausente da sua pátria não fez acção Libras anuais.

Recebeu ainda Luis de Vasconcellos e Sousa das mãos da Princesa de Portugal uma prenda especial constituida por uma joia pessoal de muita estima certamente, para quem lha ofereceu, e de não menor valor para quem a recebeu.

Em 1685, o Conde de Castelo-Melhor foi autorizado fi-

Após a morte de D. Pedro II, sendo D. João V Rei de Portugal foi readmitido por este monarca no Conselho do Estado.

Por esta forma foi prestada justiça real às suas capacidades, patriotismo e experiência política, sucedendo que a sua opinião foi sempre tida em muito boa conta pelo Reu Magnânimo.

de Bragança encontrou forma de atenuar o seu isolamento convidando diariamente as senhoras da corte a tomarem com ela o seu chá das cinco.

Mas a campanha que os nobres ingleses desencadearam contra ela, como forma de atingirem o seu próprio Rei, com o apoio da Igreja anglicana, numa acérrima campanha contra o "espírito cristão" que reinava na corte de D. Catarina, era uma forma de os ingleses reagiram a infundados e nunca manifestos propósitos de diminuir os tradicionais interesses ou privilégios ingleses.

E tal campanha só não surtiu pleno efeito porque o Conde de Castelo-Melhor actuando junto dos nobres, do clero e do rei com um verdadeiro espírito de diplomata, conseguiu encontrar forma de desanuviar a oposição feita ao Rei, permitindo a este encontrar uma solução pela qual manteve o seu casamento válido à morte.

D. Catarina, uma vez ilibada das acusações, que especialmente por parte da igreja inglesa, lhe eram feitas, retomou a sua posição de confiança junto do Rei seu marido e da corte inglesa e entendeu dever recompensar o Conde de Castelo-Melhor pelos valiosos serviços prestados à diplomacia portuguesa e à Rainha de Inglaterra com uma pensão vitalícia de £ 100.000, oo

que não fosse encaminhada aos interesses e glória do reino", como pode ler-se na obra "Portugal Restaurado" que o Conde da Ericeira escreveria depois de havê-lo hostilizado.

O III Conde de Castelo Melhor que era também, por inerência hereditária, o sexto Conde de Calheta, o senhor de Valhelhas, Almendra e Moura-Santa, além de Alcaide-Mor de Pombal, passaria a maior parte dos anos que lhe restaram de vida após o retorno à Pátria, nas suas propriedades na região de Pombal e de Figueiró dos Vinhos, como já foi referido.

Em 1707 mandou edificar a Igreja de Nossa Senhora do Cardal e o Mosteiro dedicado a Santo António onde o túmulo com os restos mortais do Marquês de Pombal haveria de ficar guardado (de 1782 a 1856) até que o tri-neto deste o fez trasladar para a Ermida de Nossa Senhora das Mercês em Lisboa.

Em Castelo Melhor continuaria as tradições patrióticas do ramo familiar, na pessoa de um oficial pertencente à aristocracia portuguesa que foi dos que mais rapidamente se apresentaram a alistar-se nas hostes que integraram o exército comandado por Beresford que combateu e venceu a II Invasão francesa comandada por Soult em 1809.

Alípio A. Rodrigues

FREGUESIA DE AREGA

BAPTISMO

A 30-10 foi baptizado nesta freguesia, André Filipe, primeiro filho de D. Maria Lucilia Gomes Furtado e de Adriano Maria Gomes, residentes no lugar de Ribeira do Brás. Foi Ministro oficiante o reverendo Dr. Manuel Morais S.J. Professor da Universidade de Braga.

FALECIMENTO

A 29-10 - Confortado com os sacramentos, após um longo e doloroso sofrimento, faleceu com 60 anos de idade, António Lourenço Salgueiro, casado com D. Alzira Luis Pires, residente no lugar de Pégudas. Era funcionário da J.A.E. Muito estimado pelas suas qualidades, o seu funeral foi uma viva manifestação de pesar. Paz à sua alma e aos seus familiares sentidos pêsames.

MELHORAMENTOS

CALÇADAS

Foi iniciativa da Câmara, foi calcetado o caminho do lugar de Confrarias, melhoramentos desejado e esperado de há longo tempo. Não só este lugar ficou bem servido como também a parte mais antiga da vila de Arega.

Também a custas da Câmara foi calcetado com arruamento do lugar do Brejo. Crê-se ser esta a parte mais antiga do lugar.

OBRAS DA JUNTA DE FREGUESIA

Em 1988 esta Autarquia esteve atenta às necessidades mais urgentes. Dos seus magros recursos executou o seguinte: Calçada de Acesso da E.M. a Vale de Cavalos, Acesso da E.M. do lugar do Pereiro, Acesso da E.M. do Brejo à Lameira. Estes melhoramentos consideravam-se de primeira necessidade.

A Junta de Freguesia realizou mais os seguintes melhoramentos: colocação de Tout-venant em vários caminhos; reparação de tubagem em fontes, caiação do interior da Pré-Escola e caiação e limpeza do cemitério.

Falando em cemitério muito se desejava uma maior colaborador do público não deixando o lixo quer dentro, quer deitando para fora dos muros, mas sim nos vasos a isso destinados; adaptação de um tanque em piscina com a comparticipação da C. Municipal (em construção).

TOQUE DOS SINOS

Continua a afluir os donativos para este empreendimento. Vindos de perto, de longe, são sinais do carinho e interesse que cada uma sente dentro de si em ligar o seu coração o seu nome a esta obra.

Eis o que recebemos desde a última publicação e de que estamos muito gratos: Mário Morais de Carvalho Portela, 1500$00, D. Belmira Godinho, Braçais, 500$00, Anónima 400$00, Anónimo de Lisboa, 1.000$00; Manuel da Conceição Gomes Pereiro, 500$00, Anónimo, Venda de Henrique, 1.000$00, Anónimo, Venda do Henrique, 1.000$00, Anónimo, Braçais, 200$00, José Fernando Baião, Pereiro , 2.000$00, Ant. Mª Gomes da Silva, Brejo, 1.000$00, Emídio da Conceição Martins - Lisboa, 2.000$00, José Manuel Furtado, Brunhal, 1.500$00, Manuel António, Brejo, 1.000$00, Fernando Pires Teixeira, Brejo, 1.000$00, Armindo Morais, Foz d´ Alge, 1.000$00, Alberto Rosa Matos, Lisboa, 5.000$00, D. Ilda da Silva Luis, Arega, 1.000$00, Prof. Jorge Rui Pinto, Arega, 1.000$00, Antonina, Brejo, 500$00, Mário Santos Dias, Confrarias, 600$00, Custódio Mendes Soares, Coimbra, 1.000$00.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura outorgada neste Cartório no dia 12 de Outubro corrente e exarada de fls. 116/v.º a fls. 118/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 31-B, em relação à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma "A. FERREIRA LEITÃO & FILHOS, LIMITADA", com sede nesta vila, constituida por escritura outorgada neste Cartório em quatro de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois, exarada a folhas quarenta e uma e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número catorze B, com o capital de dois milhões de escudos, foram exarados os seguintes actos:

a) – A sócia MARIA ÉLIA FERREIRA QUARESMA LEITÃO DE ALMEIDA, devidamente autorizada pelo marido, cedeu à sócia Teresa Maria Quaresma Leitão da Silva a quota que possuia na referida sociedade no valor de quatrocentos mil escudos, por igual preço, tendo renunciado à gerência;

b) – A sócia TERESA MARIA foi nomeada gerente;

c) – Foram alterados os corpos dos artigos terceiro e quarto do pacto social que passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado e subscrito é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde às seguintes quotas:

– Uma quota de quatrocentos mil escudos realizada em dinheiro pertencente ao sócio José Manuel Mendes da Silva;

– Uma quota de quatrocentos mil escudos realizada em dinheiro pertencente à sócia Teresa Maria Quaresma Leitão da Silva;

– Uma quota de quatrocentos mil escudos realizada em dinheiro pertencente, em comum a ambos os sócios; e

– Uma quota de oitocentos mil escudos constituida pela viatura de carga mista de marca Peugeot-quatrocentos e quatro, com a matricula AV-oitenta e três-setenta e oito no valor de duzentos mil escudos e seiscentos mil escudos em dinheiro.

ARTIGO QUARTO

A gerência, compete a ambos os sócios podendo qualquer deles obrigar a sociedade.

A sociedade A. Ferreira Leitão & Filhos, Limitada está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 219 do Livro C-1.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dezoito de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

O AJUDANTE
DO CARTÓRIO,
Assinatura ilegível

EXPLICAÇÕES DE HISTÓRIA

ATÉ AO 9º ANO DE ESCOLARIDADE

CONTACTAR:
TELEF. 52433
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMOCEL-Construtora Moderna do Centro, Lda.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTROI E VENDE HABITAÇÕES DE SUPERIOR QUALIDADE E BAIXO PREÇO NOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE DE COIMBRA - CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR A SUA CASA

SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Tel. 33924 3000 COIMBRA

VENDE-SE
ANTIGA CASA DE HABITAÇÃO
COM PROJECTO APROVADO PELA CÂMARA MUNICIPAL PARA RECONSTRUÇÃO, COM CAVE, R/C COM SALÃO COMERCIAL E UM APARTAMENTO, E PRIMEIRO ANDAR COM DOIS APARTAMENTOS, SITUADA NA RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU, FRENTE À GALP
TRATAR PELOS TELEFONES:
52457 OU 52641
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DR. ANTÓNIO FERNANDO CALDEIRA PAULA SANTOS

Cont. da 1.a Pág.

MAS QUE EMPRESAS SÃO ESTAS?

Depois do relato que transcrevemos da Revista NEGÓCIOS, foi a nossa curiosidade aguçada no sentido de saber a categoria das empresas citadas a que o nosso jovem e ilustre conterrâneo tem prestado colaboração técnica de gestão ao mais alto nível.

Nesse sentido não nos foi difícil consultar o "Caderno das 1000 Maiores Empresas Portuguesas, edição do "Diário de Notícias" de 25 de Outubro último, referente ao ano de 1987.

A Sociedade de Construções Soares da Costa, aparece em 25.º lugar com um volume de negócios de 23.002 milhares de contos, com 5.683 trabalhadores. A Engil, 6.482 milhares de contos, com 1.381 trabalhadores. A Gregório & Companhia, 1.205 milhares de contos.

Ao distinto economista desejamos a continuação da sua brilhante carreira, enviando-lhe as nossas felicitações extensivas aos seus queridos familiares.

ÁGUA AO DOMICÍLIO NA FREGUESIA DE AREGA

Cont. da 1.a Pág.

hecimento da aprovação do projecto VALOREN para aquecimento das Escolas do Ensino Básico do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de um sistema aperfeiçoado de salamandras que tem a lenha por combustível. Tudo quanto se fizer para tornar mais agradável e confortável o ambiente do ensino deve ter o apoio geral das populações.

O fornecimento do equipamento vai ser lançado em concurso restrito.

POSITIVOS E NEGATIVOS

Cont. da última Pág.

determinados ângulos de ruas de maior movimento, citando entre eles o local onde a avenida Padre Diogo de Vasconcelos entesta com a rua Dr. Manuel Simões Barreiros. A proposta não teve consenso, muito mal a nosso ver.

Ao não votar favoravelmente a proposta para apreciação do Executivo a Assembleia assumiu uma responsabilidade.

Oxalá que no referido lugar não venha a acontecer tragédia quando um dos muitos camiões que por ali passam encostados aos prédios esmaguem alguém para que depois não venha o remorso.

EDIFÍCIO DOS CORREIOS

Para uma vila como Figueiró, com um movimento de encomendas postais fora do vulgar, as instalações dos Correios são obsoletas. O espaço destinado ao público é exíguo. À frente do edifício está uma vergonha.

Será dinheiro a menos ou desmazelo a mais?

Que nos conste ainda não faltaram tintas no mercado.

Para já apenas uma nota positiva: A porta de entrada do público que esteve esburacada durante alguns meses foi agora substituída.

Figueiró dos Vinhos, pelo movimento que dá aos C.T.T., merece melhores instalações.

EFEESSEPÊ

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OS SINOS DE FIGUEIRÓ VÃO TOCAR

Cont. da 1.a Pág.

Álvaro Santos Lopes	1.000$00
D. Raquel Preciosa Lopes	100$00
D. Augusta Teixeira	500$00
José Mendes Jorge	500$00
Dr. Alberto Teixeira Forte	5.000$00
Manuel Conceição Relvas	500$00
D. Ana Maria Silva Gonçalves	500$00
Relojoaria Gaspar	3.000$00
Manuel Silva Nunes	1.000$00
Rosária Dias Camoesas	1.000$00
D. Maria Piedade Fidalgo e irmã	200$00
Eduardo Dias Brás	1.000$00
Jacinto Carvalho	100$00
Joaquim Lima	500$00
Manuel Simões Silva Rijo	200$00
D. Josefina da Conceição	100$00
D. Maria Adelaide Anjos Silva	100$00
D. Cândida Violante	500$00
José Manuel Piedade Silva Leal	500$00
Abílio Assunção	100$00
José Conceição Silva	500$00
Paulo Trancoso	100$00
Anónima	300$00
José Lucas Prior	1.000$00
Maria Júlia Curado	500$00
José Teixeira Almeida	300$00
Emídio Santos	200$00
Marcolino Henriques Lucina Silva	500$00
Carlos Alberto Cotrim Gaspas	1.000$00
Dr. Luís Frias Fernandes	10.000$00
Lúcio Simões Arinto	5.000$00
Nelson Passos Quintas	5.000$00
António Martins Alexandre	5.000$00
Manuel Silva Coelho	3.000$00
Agostinho Fernando Santos	2.500$00
Jorge Silva	2.000$00
Anónima	2.000$00
Artur Santos Mateus	1.500$00
Manuel Carmo Rodrigues	1.500$00
Orlando Santos Pais	1.500$00
D. Ducília Martins	1.000$00
Manuel Dias Carvalho	1.000$00
Dr. Fernando Martelo	1.000$00
Manuel Santos Silva	1.000$00
D. Maria Ângela Ferreira	1.000$00
João Henriques Silva	1.000$00
D. Maria Amélia Piedade Abreu	1.000$00
David Rodrigues Encarnação	1.000$00
João Rocha	1.000$00
Domingos Santos Pereira	1.000$00
José Abreu Arinto	500$00
Marques e Arinto Limitada	500$00
D. Mariete Arinto	500$00
José António Lapa Silva	500$00
Joaquim Costa Silva – Portimão	500$00
Tomás Granada	500$00
Vitor Jorge Lima Ortelão	500$00
D. Aurora Pereira	500$00
Carlos Lopes Santos	500$00
Alcides Conceição Pais	500$00
Anónimo	500$00
António Silva Miranda	500$00
Fernando Sedas	500$00
D. Maria Dulce Barreiros	500$00
D. Hermínia São José Santos	500$00
Francisco Luís Mondego	500$00
Luís São José Duarte	300$00
Manuel Nunes Santos	300$00
Pedro Almeida	300$00
José Dinis	200$00
Fernando Andrade	200$00
António Ferreira	100$00
David Pereira Silva	100$00
Anónimo	100$00
António Ribeiro	50$00
Anónimo	40$00
D. Maria Lurdes Silva	500$00
Joaquim Coelho Nunes	200$00
José Mendes Lima	600$00
Anónimo	1.000$00
Anónimo	500$00
D. Irene Ferreira	25$00
Manuel Carvalho Pais	5.000$00
Alcides Martins	100$00
Armando António Silva	225$00
D. Cecília Piedade Mendes	350$00
Manuel Ribeiro	500$00
D. Maria Conceição Santos	100$00
D. Maria Isabel	100$00
Luís Carmo Silva	1.000$00
António Morgado	3.000$00
Carlos Lacerda	1.000$00
José Pires	1.000$00
José Curado	200$00
Fernando António Martins	500$00
Vitor Soares Pinto	1.000$00
D. Conceição Simões Domingues	200$00
Silvino Valadas	500$00
Horácio Henriques Quevedo	2.000$00
Manuel António Conceição Silva	1.000$00
Carlos Alberto Curado Silva Ferreira	500$00
António Curado Ferreira	1.000$00
José Apolinário	200$00
D. Maria Lurdes Paiva Farinha	100$00
João Gonçalves Rodrigues	500$00
Armindo Martins da Silva	500$00
José Silva Gomes	2.000$00
António Caseiro	500$00
Joaquim Simões Dias	1.000$00
João Baptista	500$00
José Francisco Simões	500$00
Armando Martins Nunes	300$00
A TRANSPORTAR	1.772.780$10

MOBILADORA PEREIRENSE

Comércio de Moveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas.

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS SEM AUMENTO DE TRASPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049—39137, *em*

PEREIRO — AREIAS 2240 FERPEIRA DO ZÊZERE

VOZ DA AGUDA

RESPONSABILIDADE

Quando qualquer construtor se propõe a realizar determinada obra e ela lhe é adjudicada pelo preço a que se ofereceu, só tem que assumir o compromisso integral de harmonia com o projecto e o caderno de encargos que antes lhe foi facultado.

Ter-se-ão passado sempre assim, as coisas no nosso concelho no caso das obras adjudicadas pelas Autarquias?

Parece-nos bem que não a avaliar pelas reclamações constantes que chegam até nós e de outras que temos conhecimento directo.

O Jornal ou qualquer órgão de imprensa não é propriamente um Tribunal Judicial, no qual se julgam, absolvem ou condenam aqueles que não honram os seus compromissos.

Em primeiro lugar devem ser as Autarquias que assinam os contratos com os empreiteiros, a exigirem deles o rigoroso cumprimento do protocolo assinado entre as duas partes. Se o não fizerem são então os lesados, normalmente proprietários cujos direitos foram desprezados a terem que agir para fazerem prevalecer a Justiça.

Não queremos por enquanto e na primeira fase, imiscuir-nos neste caso da falta de cumprimento de deveres por parte de alguns empreiteiros que actuam nesta Freguesia. Todavia reservamo-nos no direito de na altura própria cumprirmos o nosso dever de tribuna livre, denunciando a desonestidade, venha ela de onde vier.

FALECIMENTOS NA PARÓQUIA

Almofala de Baixo

No dia 20 de Outubro faleceu Manuel Jorge de 88 anos de idade.

Fato

Com 87 anos faleceu no dia 21 de Outubro Alberto Duarte.

Olival

No dia 5 de Novembro faleceu Modesto de Almeida de 71 anos.

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

2.000$00 - Júlio Ferreira Lourenço, Lisboa.

1.750$00 - Luciano Abreu - Canadá.

1.200$00 - Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, Campelo.

1.100$00 - Aníbal Silveira Herdade, Telhada.

1.000$00 - João Quaresma Mendes, Brasil, Manuel Loja Nunes, Figueiró dos Vinhos, Manuel Ladeira Vitorino, Maia.

800$00 - Jorge Manuel Baptista Coelho, Alemanha.

750$00 - José Clemente Baptista, Sacavém, Engº Sílvio José Santios Baptista, Sacavém.

550$00 - Engº António Martins Pimenta, Oeiras.

500$00 - José Conceição Mendes - Campelo, D. Maria do Céu Santos Rodrigues - Lisboa, José Carlos Simões Gonçalves, Bairrão, Manuel Dias Paiva Pinto, Figueiró dos Vinhos, Fernando Henriques Lopes, França, Jaime Nunes Henriques - Figueiró dos Vinhos.

400$00 - Henrique de Jesus Santos, Lisboa, José Antunes, Lisboa, D. Irene Lopes Ferreira Machado, Queluz, Mário Serra Carvalho Simões, Lisboa, António Costa Simões, Brasil.

350$00 - D. Felisbela Brás, Américo Conceição Arinto, José António Ferreira, José Costa Simões, D. Maria Luisa Costa Simões, Fernando José Oliveira Portela, Domingos Nunes Júlio, José Manuel Piedade Silva Leal, Joaquim Santos Mendes, Fernando Neves Agostinho, João Antunes, José de Jesus Lopes, José da Conceição Dias, João dos Santos Vaz, Abílio Simões Rodrigues, Aurélio Dores Carvalho, António Manuel Santos Fidalgo, D. Maria Madalena Conceição Raposo, Carlos Firmino Oliveira, José Antunes Fonseca, Manuel Rosa Leitão, D. Maria Alice Borges da Silva.

RESTO DO ANO DE 1987

175$00 - Ramiro Duarte de Almeida.

100$00 - D. Maria Emília Castela Paixão.

ARUNCAUTO

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, Ldª.
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS - OFICINAS E PEÇAS

TELEF. 25101-102-103 3100 POMBAL

MERCADO DE USADOS • MERCADO DE USADOS

TOYOTA	EE 80	12 V	1986
"	BJ 73	4X4	1986
"	LH 20	6 L	1982
"	LH 20	6 L	1981
"	LH 20	6 L	1980
"	LH 20	9 L	1980
"	KE 25	LUXO	1974
"	BU 81	6.2 TON	1988
BMW	3.16	1800	1981
TOYOTA	BU 30		1982
RENAULT	9 GTC		1983
OPEL	1204		1975
FORD T	TRANSIT 7 LUG.		1981
FORD	" 3 "		1980
NISSAN	URVAN 3 "		1985
"	PIC-UP KING.CAB		1987
PEUGEOT	404 PIC.UP		1983
NISSAN	CABAL 3.5 TON		
"	CABAL 3.5 TON		
FORD	TRANSIT 3.L		
NISSAN	BLUEBIRD		

MERCADO DE USADOS • MERCADO DE USADOS

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
–
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
-x-
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARUNCAUTO
Concessionários
TOYOTA
STANDS DE VENDAS
LARGO 25 DE ABRIL, 10 - POMBAL
FLANDES - 3100 POMBAL
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52535
PEÇAS E ACESSÓRIOS
FLANDES - 3100 POMBAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CIPRIANO DA SILVA LADEIRA

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, há mais tempo e por motivos estranhos à sua vontade, sua esposa, filha, filho, nora, genro, neto, irmão, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença, e o acompanharam à sua última morada.

A todos a nossa eterna gratidão.

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

JOSÉ DA CONCEIÇÃO MENDES

A viúva, irmãs, cunhado e restantes fami-liares vêm por este meio participar o falecimento deste ente querido, no Hospital dos Covões no dia 23 de Setembro, cujo funeral se realizou no dia seguinte para o Cemitério de Figueiró dos Vinhos, costituindo sentida manifestação de pesar pela consideração de que gozava no meio.

Aqui deixamos expresso o nosso sincero agradecimento a todos quantos se interessaram pelo seu estado durante a doença, o acompanharam à última morada e ainda às pessoas que assistiram às Missas de sufrágio.

A todos o nosso eterno reconhecimento.

José Bastos
MÉDICO
DOENÇAS OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

MÉDICO CENTRO HOSPITALAR COIMBRA
Assistente Hospitalar - HOSPITAL DOS COVÕES
- HOSPITAL PEDIÁTRICO COIMBRA

CONSULTÓRIOS:
Rua Dr. Calado, 26-1.º – FIGUEIRA DA FOZ
Telef. 22222
FIGUEIRÓ DOS VINHOS Consultas às quartas-feiras pelas 15 horas
QUINTA DO CONVENTO

DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria
– Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46
– Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LABORATÓRIO AEMINIUM, LDA
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANÁLISES CLÍNICAS
POSTO DE COLHEITA
na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 23 de Outubro - Tânia Cristina da Conceição Nogueira, filha de Joaquim da Conceição Nogueira e de D. Maria Alice da Conceição Guisadas Nogueira, residentes em Mendiga.

Raquel Vitorino Mendonça, filha de Joaquim Vaz Mendonça Oliveira e de D. Fernanda Maria Oliveira Vitorino Mendonça, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Patrícia Vitorino Mendonça, filha de Joaquim Vaz Mendonca, Oliveira e de D. Fernanda Maria Oliveira Vitorino Mendonça, residentes em Figueiró dos Vinhos.

No dia 30 de Outubro - Tânia Cristina dos Santos Martins, filha de Sérgio Manuel de Jesus Martins e de D. Suzete Mendes Cordeiro dos Santos Martins, residentes em Aldeia de Ana de Aviz.

No dia 12 de Novembro - Carlos Miguel Rosa Santos, filho de Carlos Manuel Conceição Santos Rosa e de D. Benilde Martins Conceição Rosa Santos, residentes em Fontainhas.

No dia 13 de Novembro - Ana Sofia Godinho de Castro, filha de Vitorino de Jesus Castro e de D. Maria Benedita Godinho da Encarnação Castro, residentes no Bairrão.

Tânia Marina da Silva Simões Belo, filha de Augusto Rosa da Silva Melo e de D. Eugénia Maria Simões da Silva Melo, residentes na Marinha Grande.

- Sandra Isabel Martins da Silva, filha de Alexandre da Conceição Silva e de D. Maria da Luz Martins Curado, residentes em Figueiró dos Vinhos.

- Ana Filipa Henriques de Almeida, filha de Amadeu Mendes de Almeida e de D. Dina Maria Henriques de Abreu, residentes na Lavandeira.

- João Manuel Almeida Costa, filho de Manuel de Jesus Costa e de D. Maria Flor Piedade de Almeida, residentes no Douro.

CASAMENTO

No dia 29 de Outubro - Sérgio Manuel de Jesus Martins, de 19 anos e Suzete Mendes Cordeiro dos Santos, de 18 anos, ambos residentes em Aldeia de Ana de Aviz.

Parabéns e votos de muitas felicidades.

ÓBITOS

No dia 19 de Outubro - José António Martins, de 67 anos, viuvo de Maria Augusta Rosa Leitão, residente na Ribeira de S. Pedro.

No dia 21 de Outubro - Joaquim Rosa pais, de 75 anos, casado com Maria do Carmo Carvalho, residente no Douro.

No dia 23 de Outubro - Maria da Glória da Silva, de 79 anos, solteira, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 3 de Novembro - Auzíria da Conceição Pedro, de 77 anos, viúva de Adelino Joaquim Coelho, residente na Horta do Lagar.

No dia 7 de Novembro - Álvaro da Conceição Coelho, de 26 anos, emigrante na Suiça.

No dia 13 de Novembro - Manuel Ribeiro, de 79 anos, casado com D. Etelvina da Silva Simões, residente em Cabeças.

Às familias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

POSITIVOS E NEGATIVOS

LIXO E LIMPEZA

Aí está um bom serviço municipal: os baldes do lixo privados.

Acabou-se assim com o espectáculo degrante de autênticas estrumeiras a céu aberto nas ruas da vila, ocasionadas por animais em busca de alimentos dentro dos contentores. Não diremos que é um serviço barato que a câmara nos presta, visto que para ele pagamos 600$00 por ano. Mas que se trata de uma grande medida no sentido de tornar a vila mais limpa, isso é um facto incontestável que merece 20 valores no capítulo da necessária higienização do ambiente urbano.

BERMAS E PASSEIOS

Terminaram os serviços de renovação da rede de distribuição de água na vila, obra de grande interesse público onde estão enterradas (é o termo aqui bem apropriado), mais de cinco centenas de milhares de contos. Porém, a obra só estará completa quando se reconstruirem os passeios, as bermas e as valetas destruidas como pre-ço do progresso, e essa reconstrução com certeza não deverá ser feita a expensas dos proprietários confinantes.

RESGUARDOS

Na Assembleia Municipal foi há meses apresentada uma sugestão por uma ilustre deputada municipal no sentido de se preservar a integridade física dos peões com a aposição de resguardos em

Cont. na Pág. 10

LISBOA, TANTOS DE TAL...

Não! Não morri, nem deixei de escrever!... O escrever faz parte de mim. É como que respirar, dar ar ao espírito!...

Se o "Jornal" de Outubro não publica nada da minha desluzida lavra, não foi minha a culpa. Eu escrevi a crónica "UM GRANDE INCÊNDIO..."destinada àquele mês, enviando-a a tempo e horas, como é hábito. Deu-se, porém, um imprevisto: algum vendaval se levantou, passou pela tipografia ou pela redacção, não sei ao certo, deitou abaixo a torre de Belém e varreu de lés-a-lés" Lisboa, tantos de tal..."

Após o rescaldo, tendo ficado ilesa a crónica, em si, alguém engendrou um novo título, em letras gordas CRÓNICA DA CAPITAL e a fez sair, extra-propósito, no número de Setembro! Aí fica a razão, a que fui alheio.

Entremos, pois, agora, no assunto em título. Fui, numa escapadela, até perto do Marão, serra encantadora, e cantada por Teixeira de Pascoais!... E fui, mais para cumprir uma promessa há muito feita, que para gozar um outoniço veraneio. Pessoa amiga, dos tempos áureos da adolescência e mocidade, que as voltas da vida separou, sem despedida ou paradeiro, há mais de meio século, me esperava, agora, lá. E também pessoas de família que há muito não visitava, nem via.

Pois fui encontrar essa velha amizade, intacta, como intacta estava a minha, na saudade. Foi um prazer doloroso esse encontro inesquecível!... Até me julguei comendo o arroz com favas de Tormes, de que nos fala Eça de Queirós, na sua obra genial, "A Cidade e as Serras"; mas andei por perto. Em todos os lugares onde parei, fui carinhosamente recebido e bem tratado. E não pude ir a todos os lados que queriam que eu fosse!...

Andei por terras por onde em tempos andou o Zé do Telhado roubando aos ricos para dar aos pobres. E foi este gesto quase "altruista" que o levou às costas de África! Há romances sobre a vida deste herói salteador, de onde até se extrairam filmes. Actividades de outros tempos!... Hoje não se arrisca a vida para roubar. Nem ninguém se entretem a roubar aos poucos!... Afinal, pensando bem, poucos saberão por que é que os ricos são ricos, se todos nascemos pobres, sem camisa!... E muitos sem pai, e alguns sem mãe nem pai!... Mas isso é assunto para curiosos e investigadores.

Passei por Soalhães, onde há cinquenta e cinco anos foi queimada uma mulher, acusada de bruxa e de trazer o Diabo no corpo! Eu mesmo dei a notícia, como correspondente, que ao tempo era, do "Diário de Lisboa". Um caso de superstição e crendice populares!...

Pois aqueles sítios, entre Marco de Canaveses, Amarante e Penafiel, são de uma beleza tal que não se encontra por qualquer parte, difícil de igualar ou transcrever. Subi aos altos, desci aos vales, olhei os longes, e os meus olhos embevecidos, a cada passo, se colocam a esses horizontes de sonho e maravilha!...

Que eu sou meio alpinista, gosto de subir aos mais altos cumes para estar mais perto do Céu e longe do mundo, cheio de podridão e selva, onde não faltam feras nem aves de rapina, e onde o poder e a esperteza pontificam!... Sinto-me esmagado nas cidades grandes, falta-me o ar, a convivência sincera; dá-me vontade de fugir!...

Só o não tenho feito por já não ter asas para grandes voos, nem pernas para muitas corridas. Porém, ainda assim, sempre que posso dou um salto até às aldeias. Nelas respiro melhor, bebo água límpida nas fontes que brotam das rochas, ouço o cantar dos pássaros no seu ambiente, e encontro pessoas ainda sãs, prontas a ajudar, e que se dão gostosamente sem pensarem em recompensa!...

Contarei, a tal propósito, apenas um caso, para ilustrar o que digo: Nos meus passeios diários por ali, subi ao cume mais alto que achei mais à mão, a cortamato, que a linha recta é a mais curta distância entre dois pontos. No regresso, depois de várias tentativas de encurtar caminho, perdi-me na serra. Entretanto escureceu, a noite caiu e não atinei com as veredas, tão parecidas eram e sem continuidade às vezes. O nervosismo que sempre aparece nestes casos, também não me favoreceu em nada. Rematando: felizmente encontrei a saída e lá cheguei a casa, mas já tarde, para as horas do costume.

Pois toda a gente daquela aldeia, já estava pronta e equipada, com paus e lanternas, para fazerem uma batida à serra, à minha procura! E, também com a lista telefónica aberta na mão, para avisar os bombeiros. Boa gente, santa gente aquela, sem me conhecerem!...

Seria isto possível numa grande cidade, onde ninguém se conhece, nem quer conhecer? "Que se salve quem puder, que Deus é grande", diriam.

Nas cidades grandes, e nas pequenas à medida que vão crescendo, o materialismo, o egoismo e a indiferença são ervas daninhas que nenhum pesticida consegue destruir totalmente"...

Pois foi com gosto que fiz estas curtas férias, calcorreando a montanha e travando conhecimento com os restos virgens do velho Mundo; férias que espero repetir com mais tempo e vagar. E com mais olhos para ver e coração para adorar. Se Deus me der vida e saúde e não me chamar para tarefas mais dignas.

E, como esta já não vai curta e a paciência de quem me lê tem limites de que é bom não abusar, meto a viola no saco e por aqui me fico. Sem mais sol nem lá...

FRANCISCO PIRES

O JAPÃO CHORA E REZA

O Japão chora. O país do Sol Nascente enternece-se. E pareciam ter a alma cheia de chips! O país mais rico do mundo vela a agonia do "filho do céu", o seu imperador Hiro-Hito.

E parecia um povo que tinha arrancado os seus sentimentos, para os meter nas tripas de algum computador.

Controlam a tecnologia mais avançada do planeta e, contudo, rezam. Passaram pela modernidade sem envergonhar-se das suas crenças. Caminham na pos-modernidade sem renegar as suas raízes. E até se atrevem a rezar nas ruas e nas praças...

No nosso país, ao contrário, é preciso enconder-se para rezar. Deus não está na moda, entre nós. Declarar-se crente é ser arcaico e, fazê-lo publicamente, uma lembrança de outros tempos. Envergonhamo-nos de Jesus Cristo e da sua Igreja. Parece mal mostrar-se cristão, e rezar é coisa de freiras e alienados.

Por isso, alegra-me descobrir o coração de um povo que palpita, chora e reza. Gosto dum país que ruma ao futuro sem renunciar ao seu passado. Encanta-me a gente que não renega os seus deuses. Não enfileiro em cruzadas, mas sinto-me orgulhoso de ser um seguidor, ainda que humilde, de Jesus de Nazaré.

José M. Vidalõ

in "Vida Nueva"

UMA AMBULÂNCIA DE EMERGÊNCIAS PARA OS BOMBEIROS

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos acaba de ser equipada com mais uma ambulância esta, de emergências, sobretudo de acidentes. Não é portanto, em princípio, uma viatura destinada ao normal transporte de doentes, que continuará a ser feito pelas suas irmãs mais velhas.

No dia 19 do mês corrente, na parada do Quartel, o Rev. Padre António Mendes Antunes, depois de ler um trecho do Evangelho alusivo ao acto em que se fala da prestação de socorros, procedeu à bênção da nova viatura.

Estiveram presentes os senhores João Simões Rodrigues, Presidente da Assembleia Geral da Associação; Manuel Gameiro, Vice-Presidente da Direcção; Antero da Conceição Barreiros, 1.º Secretário; Jaime Fernandes, Tesoureiro, António da Silva Miranda, 2.º Secretário, e José Guimarães, Comandante honorário.

Elementos do Corpo Activo e funcionárias da Associação estiveram igualmente presentes. Justificou-se a ausência do 2.º Comandante Barreiros por se encontrar fora em serviço da Corporação.

O Presidente da Assembleia Geral encarregou-se de dar à Ambulância a "rega" de champanhe, tradicional destas inaugurações.

Seguiu-se um animado convívio entre todos. O reverendo Pároco que naquele dia fez 50 anos de idade, foi ali mesmo alvo de uma carinhosa manifestação com os inevitáveis "parabéns a você".

O Comandante Aguinaldo, que ainda se encontra em convalescença, também compareceu mais tarde. Foi sentida a falta do Presidente da Direcção senhor Marçal Pires Teixeira que se encontra hospitalizado em Lisboa, fazendo-se votos para que volte brevemente ao convívio dos Soldados da Paz.

A viatura agora posta ao serviço, que se apresenta bastante funcional, além dos subsídios recebidos foi comparticipada pela Corporação em cerca de 700 contos.

Que na nobre missão que vai iniciar contribua para salvação das vidas quando para tal for solicitada.

S.P.